

De olho na hepatite

ENTREVISTA **Hugo Cheinquer**

# De olho na hepatite

Carolina Mesquita



A atriz **Glória Pires** já teve hepatite e teve de ficar de repouso por 15 dias

**E**m 19 de abril comemorou-se o Dia Mundial das Hepatites e para você ficar por dentro do assunto, o médico Hugo Cheinquer, professor adjunto de Hepatologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especializado em hepatologia

pela Universidade de Miami (EUA) deu uma aula sobre o assunto. É muito importante ficar atenta aos sintomas e fazer exames periodicamente, pois a doença, em seu estágio mais grave, pode levar à cirrose, ao câncer de fígado e causar a morte. Informe-se e se cuide!

## 1 O que é hepatite?

É uma inflamação do fígado. Ou seja, as células de defesa se dirigem a um determinado lugar (no caso, o fígado) para combater algum agente agressor. Às vezes, esse embate causa algum dano ao próprio tecido. Existem alguns tipos de hepatites, como a medicamentosa, alcoólica, autoimune e virais (A, B e C – as mais comuns – e D e E – casos mais raros).

## 2 Qual a diferença entre a A, B e C?

**Hepatite A:** geralmente é mais branda e nunca se cronifica. Em raros casos pode ser fulminante ou precisar de transplante. Cura-se, na maioria das vezes, espontaneamente.

**Hepatite B e C:** existe a fase aguda, que pode até passar despercebida, porém podem se tornar crônicas (quando a inflamação dura mais do que seis meses), e é necessário entrar com o tratamento.

## 3 Como a pessoa é contaminada?

**Hepatite A:** a transmissão é feita via fecal-oral. Por exemplo, uma pessoa limpa o bumbum de uma criança com hepatite, não lava a mão direito e depois vai fazer comida. Ela pode passar para outras pessoas. Geralmente, os mais atingidos são as crianças. Não é transmitida de outra forma.

**Hepatite B:** transmissão vertical (de mãe para filho durante o parto), sexual, uso de drogas injetáveis, alicates, barbeador, piercing, tatuagem.

**Hepatite C:** transmissão vertical, uso de drogas injetáveis, alicates, barbeador, piercing, tatuagem. Só não é transmitida por via sexual.

## 4 Quais os tratamentos para cada uma delas? Tem cura?

**Hepatite A:** não há tratamento específico. Geralmente cura-se sozinha em 99% dos casos. Repouso moderado.

**Hepatite B:** pode ser um medicamento injetável e em comprimido também.

Isso consegue controlar a doença, pois não tem cura. O tratamento serve para bloquear a multiplicação do vírus, mas não se consegue eliminá-lo. O repouso é sempre recomendado.

**Hepatite C:** medicamento injetável e em comprimido. Essa tem cura. O repouso é sempre recomendado.

Na rede pública há tratamento, mas para a hepatite B está muito defasado, não há os medicamentos mais modernos, e para hepatite C, está um pouco mais atualizado.

## 5 Quais as consequências de cada uma se não for tratada?

A hepatite A, muito raramente, pode ser fulminante. B e C podem evoluir, de 20 a 30% dos casos, para cirrose ou câncer de fígado e ser necessário um transplante do órgão. Isso pode acabar provocando a morte do paciente, pois sem fígado não é possível viver e não existe uma máquina (como a diálise faz com o rim), que cumpra sua função.

## 6 Quais os sintomas?

Todas elas podem ser assintomáticas, mas quando o paciente apresenta sintomas costuma ser uma icterícia, urina bem escura, um pouco de náusea, pele amarelada. O diagnóstico é feito através de exames de sangue.

## 7 Quem são as pessoas mais atingidas? Há como se prevenir?

Não existe um sexo específico, apenas a hepatite A é mais comum em crianças e em locais que faltam saneamento básico. O que existe são grupos de risco: quem usa drogas, faz piercing, tatuagem, tem alguma doença sexualmente transmissível, faz sexo sem proteção, quem fez transfusão na década de 80 e 90. A hepatite B tem muita transmissão via vertical e isso acontece muito na Amazônia. Quanto à prevenção, a hepatite A e B possuem vacina e qualquer um pode tomar (de bebê a idoso), além disso, é recomendável evitar pertencer ao grupo de risco.